

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18h00	Rosa Pires Loureiro; Pais e irmão de Irene Gaião; Adelaide Sofia de Brito; Manuel Pinto Barbosa; Armando José da Cunha; José Fernandes
29	Ter	18h00	José Carlos Fernandes Cerqueira (aniv.), sogro e avós; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Laurinda Alves e marido; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequeto de Carvalho e marido; Amadeu Pereira e pais; José Fernandes
30	Qua	18h00	Benvindo Gonçalves Durães e sogros; José Afonso Fernandes Minas; Júlio César Moura e esposa; António Gomes Moreira Rego e família; Deolinda Enes Morais e marido; José Fernandes
31	Qui	09h00	Domingos Afonso Barreiros e esposa; Deolinda Enes Morais; Florinda da Costa Jácomo e marido; Carolina Pires Martins e marido; Joaquim Pereira Dantas (aniv.); Manuel de Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; José Fernandes
01	Sex	09h00	Intenções da Casa do Lero; João Sousa Magalhães, esposa e filho; Mário Manuel Lindo da Cruz; Vicente Soares; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; Beatriz do Couto Morais e marido; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogro; Joaquim Afonso Barbosa; Manuel Pernil Dias Pinheiro (aniv.) e esposa; Manuel Nunes Ferreira e família; Amândio Martins da Silva Amorim; Mário Martins Campos Viana e filha; Rosa Dantas Antunes e filho; Manuel Sousa Alves; José Fernandes
		11h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
02	Sáb	11h00	Luiz Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Laura Martins Amaro; Padre João Cardos de Oliveira; Pais e irmãos de Maria Palhares; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Cursilhistas vivos e falecidos; Francisco Lopes de Carvalho; Manuel da Costa Faria Pinto e pais; Tomás Pires Felgueiras, pais e sogros
03	Dom	09h00	Elisa Encarnação Rodrigues Cunha (30.º dia); Rufino Correia Amorim (aniv.); António Domingos Fernandes da Silva; Alzira Baganha Rodrigues; Teresa Rodrigues e marido; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Intenções da Casa do Veloso; José António da Silva e esposa

# PARÓQUIA VIVA

N.º 411 – 27/12/2020

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



## Sagrada Família – Ano B



«Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor ... Entretanto, o Menino crescia e tornava-Se robusto, enchendo-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele.» (Evangelho)

## O Natal mais especial...

*Por: Tony Neves, em Roma*

Nunca tal assim tinha acontecido, que eu me lembre. Mas a vida é mesmo feita de surpresas e de novidade e temos que estar preparados para tudo.

Até agora foi sempre mais ou menos assim: com o andar do Advento, fazíamos o Presépio. Depois, íamos juntando as prendas a dar à família e aos amigos chegados. Nas vésperas, redobrava a azáfama das limpezas e preparativos das consoadas. No meu Norte de Portugal, era preciso descascar muitas batatas e preparar couves, pôr o bacalhau a demolhar, fazer rabanadas e picar castanhas... Enfim, também havia tempo para pensar na Missa do Galo e na caridade para com pobres e instituições que os apoiam, ao longe e ao perto. Depois, era só esperar pela noite do dia 24, reunir a família, comer os pratos típicos, trocar as prendas... e viva a festa!

Ora, a covid virou as tradições do avesso, obrigando-nos a viver esta festa segundo outros modelos. Muitas famílias perderam entes queridos, outras viram os seus empregos fugir ou abanar. Sobre tudo, todos percebemos que o mundo tremeu e nada será como dantes. Esta ideia de regressar ao passado, do 'tudo ficará bem', de querer voltar ao 'velho normal'... não tem pernas para andar, nem faz qualquer sentido. Esta pandemia abriu as portas ao futuro, questionou e abalou as nossas falsas seguranças em que assentávamos a vida. Parece-me que o problema é mesmo nosso: não conseguimos fazer nada de novo, queremos – como o Papa denunciou na 'Alegria do Evangelho' – continuar a apostar no 'sempre se fez assim'. Não, o amanhã não será assim, será diferente e poderá ser melhor. O Papa Francisco lembrou, mais recentemente, que de uma pandemia ninguém sai igual: ou sai melhor ou sai pior. Há que escolher e assumir as consequências da opção feita!

(Continua na pág. 3)

**O PÁROCO DESEJA A TODOS OS LEITORES DO BOLETIM "PARÓQUIA VIVA" UM ANO NOVO 2021 COM SAÚDE, PAZ, AMOR E ESPERANÇA, VIVENDO NA COMUNHÃO COM DEUS E CHEIO DAS SUAS BÊNÇÃOS!**

## Festa da Sagrada Família – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Sir. 3, 3-7.14-17a**  
(versão grega: 3, 2-6.12-14)

**2.ª Leitura: Col. 3, 12-21**

**Evangelho: Lc. 2, 22-40**

#### - A família, dom de Deus -

A pessoa humana é a única que se mantém presa afetivamente pelos laços familiares durante a vida toda. Os animais conservam a noção do bando da mesma espécie, mas não da sua origem.

Tudo isto acontece porque a nossa vocação fundamental é a de comunhão com a Santíssima Trindade, os Anjos e os bem-aventurados no Céu para sempre, e a vida em família é já uma escola dessa comunhão no amor e na solidariedade.

O que dizemos da família só faz sentido para quem tem fé. Aquele que reduz a pessoa à condição e animal está impossibilitado de compreender estas maravilhas.

Matrimónio, vocação divina. «Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados, e acumula um tesouro quem honra sua mãe.»

A família não existe por acaso, mas foi querida por Deus desde a origem do homem. Por isso pode atravessar crises, mas viverá para sempre, enquanto houver pessoas sobre a terra.

O matrimónio, instituição natural. Ao formar Adão e Eva, entregou-lhes uma missão: Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra.» (Gén. 1, 28).

Ao formá-los, deu a cada um dos dois uma parte do poder de chamar novos seres humanos à vida que vai começar na terra, mas nunca mais acabará, porque viverá para sempre no Céu. ...

Elevado a Sacramento da Nova Lei. O sacramento é um sinal sensível instituído por Jesus para significar e produzir a graça. Esta graça que os esposos recebem pelo sacramento destina-se a fortalecer o amor dos dois e a frutificar nos filhos.

Não faz sentido que se diga que o casamento simplesmente civil é mais seguro que o celebrado pela Igreja.

Para os batizados a não possibilidade de separar o casamento civil do Sacramento, porque é a pessoa elevada a um estado sobrenatural, pelo Batismo, que se entrega no casamento.

A maior parte das pessoas são chamadas a seguir esta vocação de santidade, preparando uma eternidade feliz no Céu.

A preparação do casamento — o namoro — é a caminhada para receber um sacramento e, por isso, os dois devem viver a castidade. De contrário, em vez de se preparar frequentam com o diabo uma escola de egoísmo e de pecado que virá a ter consequências na vida dos dois.

Nunca podemos perder de vista que o matrimónio é uma vocação à santidade. Há muitos matrimónios que assim viveram e vivem. Alguns estão canonizados pela Igreja e outros vão a caminhos dos altares: os pais de Santa Teresinha do Menino Jesus; um casal espanhol e um italiano. Quando os pais vivem generosamente esta vocação, chegam à santidade heroica, mesmo que não sejam canonizados.

A graça da fidelidade. A fidelidade de um ao outro e dos dois a Deus — amando e seguindo a Sua Lei — é o caminho único da felicidade.

In <https://paroquiassoluis-faro.org>

## O Natal mais especial...

Por: Tony Neves, em Roma

(Continuação da 1.ª página)

A gravidade da situação que o mundo vive não mata o humor que, apesar da tragédia, continua a dar espaço à esperança em dias melhores. Circulam muitas imagens e textos humorísticos de que recordo o mais divulgado e conhecido. Há um protocolo pandémico para o presépio 2020: 'o número máximo de pastores será de 5, que deverão obrigatoriamente usar a máscara e manter a distância de segurança (2 metros); não será permitida a presença do Anjo Gabriel, devido ao seu bater de asas que provoca um efeito aerossol; por fazerem parte do agregado familiar, São José, Maria e o Menino podem estar juntos no presépio, mas devem colocar um cordão de segurança a 2 metros da manjedoura; o presépio deve ser frequentemente higienizado e arejado; os Reis Magos devem vir uns dias antes para cumprirem a quarentena e fazerem o teste à covid e deixarão os camelos na última povoação confinada por onde passaram; todo o pessoal não essencial (lavadeiras, banda de música, os Romanos de Herodes, etc.) está proibido de participar nesta edição'. Bom, viva o bom humor que não nos impede de olhar com dor para os dramas que afetam milhões de pessoas por esse mundo além. ...

Cristo nasceu há dois mil anos para trazer ao mundo a justiça, a paz, o amor e a alegria, os grandes valores do Reino de Deus. Como estamos mais de dois mil anos depois? Longe do objetivo! Mas não é tempo de atirar a toalha ao chão. Vamos continuar a lutar por um mundo mais humano, mais fraterno e mais cristão. Estão nas nossas mãos as ferramentas necessárias para esta construção.

Cristo vai nascer e essa será sempre uma excelente notícia. A Paz e o Amor que irradiam do Presépio de Belém vão ajudar a mudar a história. Mais uma vez e como sempre. Abramos o coração.

Desejo que haja mais Natal este Natal, com lugar cativo para o Menino Deus que nasce.

In *Ecclesia*, 21.12.2020

## INFORMAÇÕES

### Missas do dia de Ano Novo:

Como já é costume, no dia 1, dia de Ano Novo, à semelhança do que aconteceu no dia de Natal, haverá duas Eucaristias, uma às 9 h. e outra às 11 h., dado que não haverá Missa vespertina.

**Missa vespertina de sábado volta a ser às 11 h.:** Devido às restrições de circulação na via pública a partir das 13 h. do próximo sábado, impostas a todo o país para evitar o agravamento da pandemia durante a época festiva do Ano Novo, a Eucaristia vespertina voltará a ser às 11 h.

**Ordenação Presbiteral do Diácono João Basto:** No próximo sábado, dia 2, às 10 h., na Sé de Viana do Castelo, vai ser ordenado Presbítero o Diácono João Basto, residente em Carreço. Durante alguns anos foi cautequista de jovens na nossa paróquia.

Não havendo Bispo Diocesano na nossa Diocese, devido à trágica morte de D. Anacleto Oliveira, será Bispo ordenante o Sr. Núncio Apostólico em Portugal, D. Ivo Scapolo.

Devido às restrições derivadas da crise epidémica, só podem participar na Celebração a família, os sacerdotes que se inscreverem e pessoas convidadas. Mas todos podemos rezar pelo João Basto, para que seja um sacerdote feliz e bom servidor de Deus e da Sua Igreja.

**Recibos 2020:** As pessoas que contribuíram para a paróquia durante este ano 2020 e que pretendem recibo para dedução no IRS, devem, quanto antes, solicitá-lo ao pároco, pois os recibos têm de ser todos passados com data deste ano.

(Continua na pág. 4)